



CADERNO DE DELIBERAÇÕES

PSICOLOGIA NO COTIDIANO,
POR UMA SOCIEDADE MAIS
DEMOCRÁTICA E IGUALITÁRIA



Caderno de Deliberações do 9º COREP-DF

9º COREP-DF

**Psicologia no cotidiano, por uma sociedade mais
democrática de igualitária**

Brasília-DF, 6 e 7 de maio de 2016

Plenário responsável pela publicação

14º PLENÁRIO - GESTÃO 2013/2016

DIRETORIA

Sueli Vieira - Presidente

Ingrid Quintão - Vice-Presidente

Marco Andrey Hermogenes - Tesoureiro

Carolina Fernandes - Secretária

CONSELHEIRAS(OS)

Cynthia Ciarallo

Daniela Gonçalves

Edmar Carrusca

Luiza Pereira

Márcia Maria da Silva

Paulo Bareicha

Tatiana Lionço

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

Carliene Sena da Cunha
Carolina Fernandes
Tatiana Lionço
Vanessa Bastos

MEMBROS DA MESA DIRETORA DO 9º COREP-DF

Carliene Sena da Cunha - Presidente
Luiza Pereira - Secretária
Vanessa Sorrentino - Secretária

DELEGADAS(OS) DO 9º COREP-DF

PSICÓLOGAS(OS)

Adriana F. C. Curado Jaime
Andreza Sorrentino
Carliene Sena da Cunha
Carolina Fernandes
Cecília Teixeira Costa
Clemilson Adriano Jeronimo
Cynthia Ciarallo
Débora Lisboa Rodrigues
Denisia Silva Abreu
Djanira Vieira da Luz
Doralice Oliveira Gomes
Edmar Carrusca
Fabrício Lemos Guarani
Flávia de Araujo C. Valentim
Gabrielle Lilian Prado Gomes
Giselle de Fátima Silva
Ingrid Quintão
Isabel Cristina Ribeiro
Jacqueline Reis Demes

Jucileia Souza
Larissa Paulo Silva
Laura Rodrigues
Leovane Gregorio
Lilian Cherulli de C. I. Costa
Livia Cristina B. Ramos
Luara Presotti G. Carvalho
Luiza Pereira
Maisa Campos Guimarães
Márcia Maria da Silva
Marcos Celso Prado Santos
Maria de Jesus Souza
Marina Agra Santiago
Michele Pereira Martins
Naiara Silva Oliveira
Rebecca Ribeiro Mucci
Regina Lucia Nogueira
Renata Almeida Tavares
Sérgio Bitencourt
Simone Albuquerque de Moura
Sueli Vieira
Vanuza Célia Sales Silva
Vicente F. Moragas

ESTUDANTES

Ana Cândida Valério Santana
Marcelle Alessandra Ferreira
Maria José B. Madalena
Marina Sassi
Suzana Simões de Sá Teixeira
Wesley Riann Costa Garcin

APRESENTAÇÃO

O Congresso Regional de Psicologia do Distrito Federal (COREP-DF) compõe etapa regional do Congresso Nacional da Psicologia (CNP), realizado a cada três anos.

Estando em sua nona edição, o COREP-DF tem a finalidade de garantir o envolvimento direto de psicólogos(as) no processo de deliberação das políticas regionais e nacionais da Psicologia a serem desenvolvidas pelo Sistema Conselhos de Psicologia, mediante a mobilização, articulação e participação democrática da categoria.

Em 2016, o evento foi realizado nos dias 6 e 7 de maio na sede do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP DF) como resultado de 5 eventos preparatórios, 4 pré-congressos livres e 7 pré-congressos que contaram com cerca de 600 participantes.

Figura 1 - Etapas para realização do CNP | Banner de divulgação do CRP DF



Em 2016, acontece o 9º Congresso Nacional da Psicologia. Entenda o processo:

O CNP é a instância máxima do Sistema Conselhos de Psicologia que discute e delibera políticas prioritárias para o triênio subsequente.

São as decisões tomadas democraticamente no CNP que pautam os encontros da Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) e a atuação do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselhos Regionais (CRs).

Os debates têm início com eventos nos 23 Conselhos Regionais. Os delegados eleitos são responsáveis por debater e aprovar as diretrizes construídas ao longo do processo e informar nacionalmente as posições debatidas.



Figura 2 - Eventos preparatórios realizados no Distrito Federal | Banner de divulgação do CRP DF



EIXO I

Organização democrática do Sistema Conselhos e aperfeiçoamento das estratégias de diálogo com a categoria e sociedade



- 1) Fomentar a produção e utilização dos cadernos do CREPOP durante a atuação profissional e na graduação.
- 2) Fomentar a criação de referências técnicas e núcleos permanentes de diálogos para subsidiar a representação da(o) psicóloga(o) nos órgãos de controle social.
- 3) Intensificar o diálogo com os movimentos sociais para construção de ações para garantia de direitos.
- 4) Fomentar a articulação da categoria de psicólogas(os) com a rede pública de atendimento a fim de enfrentar as práticas de racismo institucional.
- 5) Dar celeridade aos processos éticos com observância das normativas em vigência.
- 6) Reforçar a transparência das ações do CRP e prestação de contas junto às(aos) inscritas(os) com campanhas que estimulem o monitoramento no Conselho.
- 7) Ampliar o diálogo com órgãos de governo, instituições e entidades da Psicologia.
- 8) Ampliar as estratégias de comunicação e mobilização da categoria para participação e monitoramento das ações do sistema conselhos, que devem atender às resoluções do Congresso Nacional da Psicologia - CNP.
- 9) Aproximação do CRP junto às entidades formadoras em Psicologia com o objetivo de informar o papel desta autarquia, bem como dar publicidade às diretrizes ético-políticas que norteiam devem nortear a atuação profissional.
- 10) Conhecer e divulgar o perfil profissional da(o) psicóloga(o) que atua nas diferentes políticas públicas junto às secretarias de governo competentes, com o objetivo de melhorar a interlocução com outras categorias e garantir a isonomia profissional.

EIXO II

Contribuições éticas, políticas e técnicas do processo democrático e de garantia de direitos



- 1) Propiciar diálogos intersetoriais com serviços das redes de atenção integral a fim de fortalecer a atuação em rede.
- 2) Ampliar o diálogo sobre condições de trabalho da(o) psicóloga(o) em diversos contextos institucionais considerando as diretrizes da profissão.
- 3) Realizar ações para ampliação de acesso à Psicologia no Sistema Único de Saúde, por meio do fortalecimento da atenção básica, da estratégia de saúde da família e práticas de matriciamento, com funcionamento segundo a lógica de redes de atenção.
- 4) Realização de inspeção em comunidades terapêuticas para verificação de irregularidades no exercício da profissão da(o) psicóloga(o).
- 5) Discutir com as instituições públicas do Distrito Federal sobre a importância de uma atuação interdisciplinar que respalde o trabalho da(o) psicóloga(o) dentro dos parâmetros técnicos e éticos da profissão.
- 6) Participação do CRP na construção de fluxos e normas técnicas na atenção às situações de violação de direitos humanos, das mulheres, de crianças e adolescentes e minorias.
- 7) Incidir junto ao Poder Legislativo e SEDF para fortalecimento da política de educação que englobe a inclusão de alunos com transtornos psiquiátricos.
- 8) Discutir junto à SEDF a importância da(o) psicóloga(o) escolar também na atuação do projeto político-pedagógico nas unidades socioeducativas de internação.
- 9) Promover normativos ético-técnicos da profissão junto às instituições onde os serviços de Psicologia são ofertados no âmbito das Políticas Públicas.
- 10) Acompanhar, apoiar e monitorar (via controle social) a efetivação das políticas públicas no DF, em especial a implementação do Plano Decenal SINASE.

EIXO III

Ampliação e qualificação do exercício profissional no Estado de garantia de direitos



- 1) Ampliar e diversificar as estratégias de orientação e qualificação ético-técnicas levando em consideração as especificidades de atuação da(o) psicólogo(a), possibilitando a melhoria dos serviços prestados pelas(os) psicólogas(os).
- 2) Fomentar debates entre as(os) psicólogas(os) e entre as(os) psicólogas(os) e outras(os) profissionais atuantes nas diversas políticas públicas do DF, a fim de fortalecer a intersetorialidade e a interdisciplinaridade.
- 3) Intensificar a orientação e propositura de recomendação às(aos) psicólogas(os), as instituições e aos gestores de órgãos executores das políticas públicas para crianças e adolescentes.
- 4) Manutenção e ampliação da proposta dos “Diálogos PSI em Foco” nas próximas gestões do CRP DF, contemplando as diversas áreas de atuação das(os) psicólogas(os).
- 5) Ampliar a qualificação ético-técnica do exercício profissional em psicoterapia.
- 6) Articular, divulgar e publicizar as diversas ações institucionais.
- 7) Criar espaços de discussão e qualificação voltados para o início do exercício profissional, bem como promover a aproximação do CRP junto às(aos) psicólogas(os) recém-formadas(os), visando à orientação profissional nos diversos campos de atuação nas políticas públicas, iniciativa privada e atividades autônomas.
- 8) Estimular a inclusão de psicólogas(os) nos serviços públicos e qualificar a sua atuação profissional, monitorando e orientando editais de concurso para que estes contemplem marcos éticos e técnicos da Psicologia no Estado Democrático de Direito.
- 9) Criar espaços permanentes de orientação e qualificação profissional nos diversos campos de atuação das(os) psicólogas(os) nas políticas públicas, iniciativa privada e atividades autônomas.

